Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DIRECIONADAS ÀS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CLAUDIA ALVES DE SOUZA LIMA

Autores: Daniely de Souza Santos
Pollyanna de Siqueira Queirós

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A cavidade bucal é considerada uma porta de entrada para os microrganismos, favorecendo o desenvolvimento de problemas como, cáries, mau hálito, gengivite e tártaro (BRASIL, 2015). Para manter a saúde bucal e um sorriso bonito é necessário realizar a higienização da boca após alimentar-se e antes de dormir, com auxílio de uma escova de dente e creme dental (BRASIL, 2012). Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em ações de educação em saúde bucal direcionadas às crianças hospitalizadas. É um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra/MT, em atividades de educação em saúde bucal direcionadas às crianças hospitalizadas. Foram oportunizadas à partir das práticas de campo da disciplina de “Saúde da Criança e do Adolescente II”, em setembro de 2016, supervisionadas por professor/enfermeiro. As atividades foram realizadas nas dependências da brinquedoteca e contou com a participação de três crianças. As ações de educação em saúde bucal foram direcionadas a todas as crianças que se encontravam hospitalizadas no momento das práticas de campo da disciplina. Elas foram convidadas a participarem e conduzidas a brinquedoteca. As acadêmicas discorreram sobre a importância da escovação bucal, assim como demostraram a técnica correta de escovação; e para isso, utilizaram a técnica do brinquedo terapêutico. As crianças participaram efetivamente das ações propostas, demostrando interesse para a adesão aos cuidados com a saúde bucal. Atividades de educação em saúde bucal, direcionadas as crianças são essenciais para que elas se sensibilizem para a importância da escovação bucal, assim como as desperta para o empoderamento de seu auto cuidado. Também permitiu aos acadêmicos o desenvolvimento de novas habilidades de educação em saúde eficazes para essa faixa etária, como os recursos lúdicos e o brinquedo terapêutico.